

Editorial

A segunda edição da Revista Entretextos do ano de 2012 apresenta artigos que versam a respeito de temáticas e correntes teóricas diversificadas, como linguística textual, línguas estrangeiras, língua falada, gêneros textuais, literatura, semântica, semiótica e outros. Os trabalhos publicados contribuem com a área de Estudos da Linguagem em suas diferentes linhas de estudo.

Essa segunda edição, que traz trabalhos de estudiosos de diferentes universidades brasileiras (PUC-SP, UEL, UENP, UNESP, UFMS, UFRJ, UFC e outras), conta com onze artigos e uma resenha crítica, como se pode observar a seguir.

O artigo que abre a edição é do professor Doutor Ernani Terra, professor no curso de Pós-graduação lato sensu de Língua Portuguesa da PUC-SP. Em seu texto A SIGNIFICAÇÃO COMO TEMA NA LITERATURA, ele apresenta uma análise da significação das formas linguísticas em obras literárias, buscando responder a seguinte questão: Como os textos literários tematizam a significação? Para tanto, tem como objetivo “mostrar que a palavra não é apenas matéria-prima da obra literária, mas também tema dela, em especial no que se refere a questões de natureza semântica”.

Glauca Andrioli Chiarelli, mestre em Linguística pela Universidade Estadual Paulista de São José do Rio Preto (UNESP), no artigo O USO DO JUNTOR CONCLUSIVO “ENTÃO” NA TRADIÇÃO DISCURSIVA DA CARTA, analisa o emprego desse juntor em cartas de diferentes naturezas: pessoais, de leitores e redatores. Demonstra, a partir de Kabatek e Raible, como nos exemplos

citados, a função do “então” pode se modificar de acordo com a intenção do texto.

No artigo BINÔMIOS (IRREVERSÍVEIS), *Éda Heloisa Pilla*, professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), discorre a respeito da análise de Binômios, definindo-os como fórmula fraseológica fixa, composta por duas ou mais palavras (unidas geralmente por um elemento de ligação) de uma mesma classe gramatical. Com o propósito de descrevê-los e classificá-los, a autora utiliza um *corpus* composto por 150 exemplos de binômios existentes na Língua Portuguesa (Brasil). De acordo com o texto, o motivo da irreversibilidade dos Binômios pode originar de características socioculturais. A pesquisadora alega a necessidade de um estudo mais aprofundado sobre os aspectos cognitivos e culturais relacionados aos Binômios Irreversíveis, uma vez que estes surgem no nível da cognição e não são, portanto, concebidos de forma idêntica.

Em AUTOBIOGRAFIA, LIRISMO E ENUNCIÇÃO EM TRÊS POEMAS DE FERREIRA GULLAR, Ricardo Magalhães Bulhões e Geraldo Vicente Martins, professores da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), analisam três poemas que apresentam elementos biográficos do poeta maranhense com o objetivo de articular a presença autobiográfica nas obras do poeta com a análise de procedimentos enunciativos. Esse trabalho busca demonstrar como Ferreira Gullar consegue aliar sua liberdade criativa ao domínio da técnica em sua obra e como isso contribui para a construção do lirismo em seus poemas.

Eliana Merlin Deganutti de Barros, professora da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), e Vanessa Severino Bardini, professora da rede privada de educação no Colégio Dom Bosco, em Cornélio Procópio, em A CONSTRUÇÃO DE

SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS PARA O ENSINO DA LÍNGUA: UMA PROPOSTA DIDÁTICA MEDIADA PELO GÊNERO "CRÔNICA HUMORÍSTICA", têm como objeto de estudo a sequência didática do gênero *crônica humorística*. No texto, as autoras constroem o modelo didático do gênero elencado para estudo, a fim de, a posteriori, construir uma sequência didática direcionada a alunos do nono ano do Ensino Fundamental.

No artigo ANÁLISE DOS RECURSOS ARGUMENTATIVOS DE UMA PROPAGANDA DA NATURA EKOS, Paula Tatiana Silva, doutoranda em Estudos da Linguagem pela Universidade Estadual de Londrina (UEL), observa, com base na Semântica Argumentativa, como os recursos linguísticos são utilizados para a construção da argumentatividade de uma propaganda impressa de produtos cosméticos da empresa Natura. Sabe-se que a publicidade tem como objetivo a persuasão e o convencimento do leitor para comprar os produtos anunciados, porém esse trabalho mostra uma estratégia diferente na persuasão dos consumidores: a transmissão dos valores socioambientais que são apresentados como preocupação da empresa. Essa pode ser uma estratégia de vendas por causar a simpatia dos leitores com os valores socioambientais apresentados na publicidade.

Em A CONSTRUÇÃO DO OUTRO NAS REDES SOCIAIS: UMA ANÁLISE SEMIOLINGUÍSTICA DE COMUNIDADES DO FACEBOOK, *Paula Crespo Halfeld*, doutoranda em Língua Portuguesa pelo Departamento de Letras Vernáculas da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), investiga, a partir dos postulados de uma metodologia de análise do discurso semiolinguística, os procedimentos e as estratégias que os usuários, pertencentes a duas comunidades (comunidade Igreja Apocalíptica do Oitavo Dia e comunidade ATEA) da rede social

Facebook, aplicam na construção da imagem do outro. Nesse contexto, o *corpus* é composto por oito textos veiculados por essas comunidades. A autora busca observar também os efeitos de sentido produzidos nos textos e destaca o caráter essencial da imagem para a complementação do texto escrito.

Eliane Aparecida Miqueletti, doutoranda do programa em Estudos da Linguagem pela Universidade Estadual de Londrina (UEL), e *Tania Regina Montanha Toledo Scoparo*, professora da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), têm por propósito apresentar, no artigo O ÍNDIO NO TV XUXA: UMA ANÁLISE SEMIÓTICA, a análise de um bloco do programa TV Xuxa. As autoras utilizam como *corpus* o programa veiculado em 14 de abril de 2012, devido à sua repercussão no meio midiático. Com base na fundamentação da Semiótica Greimasiana, o estudo traz comentários acerca dos três níveis do percurso gerativo (fundamental, narrativo e discursivo) e procura observar a contribuição para a construção dos efeitos do sentido concretizados no decorrer do *corpus* analisado. Essa pesquisa visa demonstrar algumas possibilidades de abordagens de leituras que podem ser levadas, pelo professor, à sala de aula.

O artigo PROCEDIMENTOS DE MANUTENÇÃO DE TÓPICO NA SUSTENTAÇÃO ORAL EM DEFESA DE CESARE BATTISTI NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, Juliana Kiyosen Nakayama, doutoranda em Estudos da Linguagem pela Universidade Estadual de Londrina (UEL), e Paulo de Tarso Galembeck, professor da Universidade Estadual de Londrina (UEL), analisam a fala de Luis Roberto Barron no STF em defesa de Cesare Battisti buscando identificar e descrever o papel de termos anafóricos como sustentadores de tópico, o qual é entendido como o assunto da interação verbal.

Fabiano Bernardes de Toledo, professor da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), em *A INFLUÊNCIA DE TRAÇOS DE PERSONALIDADE NO SILÊNCIO DE ALUNOS DE LÍNGUA INGLESA DE NÍVEL AVANÇADO*, apresenta os resultados de uma pesquisa sobre produção oral realizada com alunos aprendizes de língua inglesa em escolas de idiomas. Segundo o autor, devido a traços de personalidade como introversão-extroversão, disposição para se comunicar e capacidade de risco, os estudantes falam mais ou menos durante as aulas, o que não pode ser classificado como positivo ou negativo. O silêncio, segundo o pesquisador, “por estar relacionado à personalidade de aprendizes, é geralmente mais estável e duradouro e, portanto, menos suscetível a influências do ambiente ou passível de mudança”, o que não se configura, necessariamente, como um “problema”.

No estudo intitulado A LINGUÍSTICA TEXTUAL NO ENSINO DA LÍNGUA ESTRANGEIRA: CONSTRUINDO SENTIDOS E DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS SOCIAIS, Klondy Lúcia de Oliveira Agra, professora da Faculdade Interamericana de Porto Velho (UNIRON), demonstra os resultados obtidos por meio da realização de uma pesquisa-ação desenvolvida nas aulas de Língua Estrangeira (LE). Nesse estudo, a pesquisadora buscou verificar de que modo a utilização da Linguística Textual (LT) é relevante para a construção dos sentidos em LE, assim como, examinar a aplicabilidade da instrumentalização teórica e prática advindas do estudo dessa vertente. A autora afirma que o ensino de LE deve ser conduzido, pelo professor, por meio da integração das faces da linguagem e da cultura. Desse modo, o ensino-aprendizagem da LE, a partir dos instrumentos da LT, possibilita a construção dos sentidos na língua/cultura alvo.

Juliana Paiva Santiago e Rosemeire Selma Monteiro-Plantin, respectivamente mestranda e professora da Universidade Federal do Ceará (UFC), em UM RETRATO DA REEXISTÊNCIA ATRAVÉS DOS LETRAMENTOS, se propõem a resenhar uma pesquisa de doutorado da professora Ana Lúcia Silva Souza transformada em livro. O livro, composto de cinco capítulos, descreve uma experiência com um movimento cultural de Hip-Hop da Bahia cujos integrantes eram concebidos como agentes de letramentos de resistência à exclusão e ao preconceito. Porém, a pesquisa toma rumos inesperados e acaba por deixar uma grande contribuição: “a percepção do movimento Hip-Hop como o recôndito de reexistência de jovens como seres sociais, humanos e letrados.”

Nós da comissão editorial da Revista Entretextos agradecemos a todos os pesquisadores que acreditam em nosso trabalho e que, por isso, enviam-nos seus artigos. Acreditamos que a revista tem seguido com seriedade e dedicação, colaborando a cada volume publicado com a pesquisa científica brasileira. Cabe salientar, por fim, que a Revista Entretextos investe em uma política editorial responsável e comprometida com a pesquisa científica.

Cordialmente,

Ana Cláudia Cury Calia de Souza
Mariana Furio da Costa
Paula Kracker Francescon
Vinicius de Oliveira

Editores responsáveis pela revisão dos textos publicados nesta edição

Letícia Jovelina Storto
Editora-Chefe da Revista Entretextos